

Planeamento Estratégico

Autoavaliação
2019/2020



Índice

1. Enquadramento estratégico da autoavaliação	3
1.1. Introdução	3
1.2. Âmbito e finalidades	4
2. Constituição da Equipa de Autoavaliação	5
2.1. Equipa de Autoavaliação	5
2.1.1. Identificação do Coordenador de Projeto	5
2.1.2. Reuniões da Equipa de Autoavaliação	5
2.1.3. Identificação da Equipa de Autoavaliação	5
3. Cronograma do projeto	6
3.1. Cronograma geral	7
3.2. Fases/Responsáveis/Datas	7
4. Plano de Comunicação	8
4.1. Plano de Comunicação da escola	9

1. Enquadramento estratégico da autoavaliação

1.1. Introdução

No atual contexto social, a Escola continua a assumir-se como um espaço de excelência da formação intelectual, cívica e emocional da própria sociedade.

Neste sentido, a Identidade da Escola é criada por todos os seus atores, no cumprimento das linhas orientadoras constantes dos seus documentos estratégicos – Contrato de Autonomia, Projeto Educativo e Plano Anual de Atividades – bem como dos documentos operativos, designadamente, o Regulamento Interno.

A Escola atua, pois, em conformidade com as prioridades identificadas. Para tal, muito tem contribuído a criação de rotinas favoráveis ao desenvolvimento de uma *cultura de autoavaliação*, de forma a prestar um melhor serviço a toda a comunidade educativa, numa ótica de melhoria contínua e fortemente orientada para a prossecução de objetivos mais ambiciosos.

Com efeito, a Escola existe e desenvolve estratégias para permitir o acesso de todos os alunos a um ensino de qualidade e que vise a excelência, que atenda às suas necessidades e características (de todos e de cada um), e que os habilite de ferramentas promotoras da sua realização pessoal e da sua formação enquanto cidadãos responsáveis. É, pois, neste contexto que foram identificadas, no âmbito do projeto de Autoavaliação, Ações de Melhoria globalizantes que visam, de uma forma transversal, a melhoria dos resultados escolares dos alunos e a melhoria do trabalho entre pares pedagógicos.

É de salientar que o processo de Autoavaliação tem vindo a permitir identificar com clareza o que a Escola faz bem e, também, o que precisa de melhorar, a fim de assegurar o sucesso educativo, com qualidade, exigência e responsabilidade.

No projeto de Autoavaliação do ano anterior, foram desenvolvidas ações e processos de melhoria da qualidade, do funcionamento e dos resultados da escola. Destacam-se, a título de exemplo, as conclusões favoráveis sobre o papel do representante de grupo, do diretor de turma, dos chefes do pessoal não docente e da participação de alunos, de pais e encarregados de educação nas atividades da escola.

Desta forma, o processo sistemático de Autoavaliação, com diagnósticos sucessivos, tem permitido garantir a credibilidade do desempenho global da Escola.

Assim, e dando continuidade a boas práticas organizacionais, com o projeto de Autoavaliação do ano letivo passado, procurou-se realizar um diagnóstico claro, credível e contextualizado em termos de práticas pedagógicas no âmbito da Flexibilidade Curricular.



Este ano letivo, no âmbito da Flexibilidade Curricular e do Plano Nacional Para a Promoção do Sucesso Escolar, a Escola irá continuar a reforçar como ações de melhoria, a Comunicação e as Práticas Colaborativas (DACs, Trabalho Colaborativo). Operacionalização dos normativos em vigor e construção de instrumentos de registo de observação direta e de autorregulação das aprendizagens dos alunos.

1.2. Âmbito e finalidades

Missão

Implementar-se-ão as Ações de Melhoria, de acordo com o cronograma aprovado.

Âmbito

As duas Ações de Melhoria que constam *do Plano Nacional de Promoção do Sucesso Escolar*. A saber,

- Comunicação;
- Interação Pedagógica;

Responsáveis

- Direção;
- Equipa de autoavaliação;
- Equipas operacionais.

Garantias

A autoavaliação pretende ser um meio de reflexão sobre o funcionamento desta organização nas várias vertentes e interessa para melhoria de prestação do serviço educativo.

Duração

Ano letivo 2019/2020.

2. Constituição da Equipa de Autoavaliação

No presente ano letivo, a estrutura da equipa de autoavaliação sofreu alteração na sua constituição, sendo formada por quatro professoras de grupos de recrutamento diferentes, pelas coordenadoras das Assistentes Técnicas e das Assistentes Operacionais, por dois representantes dos alunos e por um/a Representante da Associação de Pais.

2.1.1. Identificação do Coordenador de Projeto

Nome do Coordenador	Dulce Evangelho /Rosária Marçal
E-mail do Coordenador	510dulceevangelho@esgc.pt/300rosariamarc@esgc.pt

2.1.2. Reuniões da Equipa de Autoavaliação

Dia da Semana	Quinta-Feira
Horas da reunião (início e final)	08 h 15 min – 09 h 45 min

2.1.3. Identificação da Equipa de Autoavaliação

N.º	Nome	Email	Setor da comunidade educativa ¹
1	Dulce Picoto Santos Moreira Evangelho	510dulceevangelho@esgc.pt	Professora do Ensino Secundário Grupo 510
2	Rosária da Conceição Rogado Marçal	300rosariamarc@esgc.pt	Professora do Ensino Secundário do Grupo 300
3	Sandra Mónica Alves Bergano	500sandrabergano@esgc.pt	Professora do Ensino Secundário do Grupo 500

¹ Professor (indicando o ciclo), Funcionário, Aluno, Pais/EE, Autarquia, entre outros

N.º	Nome	Email	Setor da comunidade educativa ¹
4	Maria Conceição Cunha	430conceicaocunha@esgc.pt	Professor do Ensino Secundário Grupo 430
3	Luísa Maria Quaresma valente Conceição	luisaconceicao@esgc.pt	Assistente Operacional
4	Maria Dulcília Vieira Sanches	dulciniasanches@esgc.pt	Assistente Técnica
5	Oldemar Gonçalves	oldemego@gmail.com	2ºPI14 (aluno)
6	Ana Moreira	biammoreira03@gmail.com	12º CT4 (aluna)
7	Associação de Pais		Ainda não foi eleito/a

3. Cronograma do projeto

A equipa de autoavaliação estabeleceu uma calendarização do projeto de autoavaliação, assim como as tarefas, os responsáveis e o período de realização de cada fase do projeto.

Foi tida em conta a calendarização das outras atividades da escola, a fim de minimizar as interferências daquela no dia-a-dia da escola e a inclusão das atividades de autoavaliação nos documentos estratégicos da organização escolar.

3.1. Cronograma geral

Etapas	2019/2020									
	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul
Reunião sobre o Planeamento Estratégico, o PAM Inicial, normativos e o novo ciclo de avaliação externa	X									
Definição do Planeamento Estratégico	X	X								
Definição do PAM Inicial (planeamento das ações de melhoria)	X	X								
Implementação das ações de melhoria		X	X	X	X	X	X	X	X	X
Reunião sobre o PAM Intermédio					X					
Definição do PAM Intermédio (avaliação intermédia das ações de melhoria)						X				
Reunião sobre o PAM Final									X	
Definição do PAM Final (avaliação final das ações de melhoria)										X

3.2. Fases/Responsáveis/Datas

Fases	Responsáveis	Meses
Plano de Ações de Melhoria		
1. Elaboração do PAM Inicial	Equipas Operacionais	Novembro
2. Implementação do PAM	Equipas Operacionais	Novembro a julho
3. Reunião do PAM Intermédio	Formador	Fevereiro
4. Elaboração do PAM Intermédio	Equipas Operacionais	Março
5. Reunião do PAM Final	Formador	Junho
6. Elaboração do PAM Final	Equipas Operacionais	Julho

4. Plano de Comunicação

Depois de definidas as linhas gerais do projeto foi muito importante elaborar um plano de comunicação. Este plano inclui a comunicação dirigida a todas as partes interessadas, com especial ênfase ao pessoal docente, pessoal não docente, alunos e pais/encarregados de educação.

O plano de comunicação pretende assegurar e disponibilizar de forma periódica e contínua a informação relevante sobre o desenvolvimento dos acontecimentos e impacto das decisões que vão sendo tomadas no processo de autoavaliação.

Desta forma, e atendendo ao âmbito alargado e prazos limitados inerentes ao projeto de autoavaliação, é crucial estabelecer processos eficientes de comunicação, por forma a assegurar o sucesso da implementação. Com efeito, o conhecimento claro e atempado, quer das razões e imperativos da autoavaliação, quer das suas implicações na organização escolar, desenvolve uma reação positiva e, por conseguinte, promove um espírito de aceitação e adesão geral junto dos atores educativos.

Uma comunicação clara e coerente a todas as partes interessadas durante as principais fases do projeto é a chave para assegurar o sucesso do processo e das ações subsequentes.

Assim, são objetivos do presente Plano de Comunicação:

- Informar de forma eficiente sobre o projeto de autoavaliação (porque razão foi considerada uma das prioridades da escola);
- Construir a confiança por parte da comunidade educativa relativamente às alterações e impacto decorrentes da autoavaliação (como a autoavaliação pode fazer a diferença);
- Minimizar a resistência à mudança, reduzindo as incertezas e aumentando a compreensão sobre os imperativos da autoavaliação (como está relacionada com o planeamento estratégico da escola - Projeto Educativo, Projeto Intervenção, entre outros);
- Assegurar a comunicação eficiente nos dois sentidos: top-down e bottom-up.

4.1. Plano de Comunicação da escola

Fases	Descrição / Objetivos	Responsáveis	Destinatários	Canais / Meios	Frequência / Meses	Resultados esperados
Início de projeto	- Comunicar institucionalmente o projeto de autoavaliação para formalizar o seu início. - Dar a conhecer o projeto de auto-avaliação. - Explicar a forma de implementação da autoavaliação: - Objetivos a alcançar; - Metodologia a seguir; - Entre outros.	Direção, Equipa de Autoavaliação	Comunidade Educativa	Reunião de delegados e subdelegados de turma/reuniões de pais e encarregados de educação/reuniões de Conselho Pedagógico e de Conselho Geral	novembro	Obter a máxima participação de todos. Sensibilização e envolvimento dos atores educativos no projeto de autoavaliação da escola.
Implementação das Ações de Melhoria	Disponibilizar periodicamente informação sobre o processo de implementação das ações de melhoria.	Direção, Equipa de Autoavaliação	Comunidade educativa	Jornal Escolar O Gago/ LCD do Bloco A /página WEB/Grupos de Recrutamento /Conselho Geral/ Conselho Pedagógico	Contínuo (sempre que a evolução do processo o justificar)	Rentabilizar as fases de implementação do PAM no funcionamento da escola.